



CÂMARA DOS DEPUTADOS

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO. DE 2012. (Do Sr. Antonio Carlos Mendes Thame)

Solicita ao Ilustríssimo Senhor Ministro de Estado Chefe da Controladoria-Geral da União, Senhor Jorge Hage Sobrinho, informações sobre a existência e andamento de investigações acerca dos fatos noticiados que ensejaram a saída ensejaram a saída do Senhor Alfredo Nascimento do Ministério dos Transportes.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, e no art. 115, inciso I, e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeremos a Vossa Excelência, ouvida a Mesa, sejam solicitadas ao Senhor Ministro de Estado Chefe da Controladoria-Geral da União, Senhor Jorge Hage Sobrinho as informações abaixo elencadas, sobre a existência e andamento de investigações ou procedimentos acerca dos fatos noticiados que ensejaram a saída do Senhor Alfredo Nascimento do Ministério dos Transportes.

1. Que procedimentos administrativos foram abertos, indicando o respectivo número e o resultado do processo ou a fase em que se encontra, para apurar as denúncias veiculadas sobre as irregularidades no Comitê de Acompanhamento de Gestão de Contratos, Obras e Serviços de Engenharia e Transportes, especialmente à denúncia de que “o Comitê de Acompanhamento de Gestão de Contratos, Obras e Serviços de Engenharia e Transportes... “transformou-se numa espécie de “comitê de arrecadação”, pois tinha poderes para aprovar contratos, acompanhar a execução das obras e a liberação de pagamentos.” E que “Esses órgãos cobravam um “pedágio político” de 4% sobre o valor das faturas recebidas. Em troca, garantiam o sucesso desses fornecedores nas licitações, permitiam superfaturamento de preços e deixavam correr soltos os aditamentos, que resultavam na elevação do valor das obras”.
2. Que providências administrativas foram efetivamente tomadas com relação aos envolvidos e com relação à devolução dos valores eventualmente desviados.
3. Que medidas foram adotadas para ampliar a transparência e aperfeiçoar os mecanismos de controle, objetivando evitar a repetição dos atos de corrupção.
4. Algum dos envolvidos nas denúncias ocupa algum cargo ou função pública, seja na administração direta ou indireta? Em caso afirmativo, qual o cargo ou função ocupada e em qual órgão ou empresa?



CÂMARA DOS DEPUTADOS

JUSTIFICAÇÃO

Foi fartamente noticiada pela imprensa a ocorrência de desvios de verbas, mais especificamente a existência de um "pedágio político" de 4% sobre o valor das faturas recebidas por parte do Comitê de Acompanhamento de Gestão de Contratos, Obras e Serviços de Engenharia e Transportes. Em troca desses valores, os responsáveis garantiam o sucesso dos empresários nas licitações, permitiam superfaturamento de preços e não se opunham a aditamentos que tinham por escopo aumentar o valor das obras.

Tais denúncias levaram ao afastamento do então Ministro, Senhor Alfredo Nascimento e também no desligamento dos Senhores Luiz Antônio Pagot, José Francisco das Neves, Mauro Barbosa e Luiz Tito.

A questão aqui apresentada foi amplamente divulgada pela imprensa, tendo inclusive notícias divulgadas pelo Estado de São Paulo e outros periódicos.

Ocorre que, não basta a perda de quaisquer cargos, mas faz-se necessária a apuração de todo o ocorrido, a persecução dos valores desviados, a devolução dos montantes e a responsabilização dos agentes.

Não é moralmente aceitável que apenas se perca uma posição nos quadros governamentais em retribuição por desvio de verbas públicas. Portanto, a sociedade espera a apuração de todos os fatos e, em se constatando a ocorrência de ilícito, a consequente punição dos agentes envolvidos.

Nosso país não pode mais ficar apenas assistindo a denúncias sem fim sobre corrupção sem ser dada à população convincente explicação sobre o ocorrido, bem como sendo exemplarmente punidos os envolvidos. De tal maneira, aguardamos, pois, o atendimento aos nossos questionamentos.

Sala das Sessões, 17 de abril de 2012.

Deputado **ANTONIO CARLOS MENDES THAME**
Líder da Minoria da Câmara dos Deputados
PSDB/SP